



Alteração morfológica de capim *Dyctioneura* em função de períodos crescentes de convivência com plantas daninhas

José Luiz Sanches¹, Ricardo Fagundes Marques², Edenilson Meurer³, Amanda de Castro Rodrigues⁴,
Sidnei Roberto de Marchi⁵

Universidade Federal de Mato Grosso ¹, Universidade Federal de Mato Grosso ², Universidade Federal de Mato Grosso ³, Universidade Federal de Mato Grosso ⁴, Universidade Federal de Mato Grosso ⁵

A diversidade de espécies vegetais na pastagem, decorrente da heterogeneidade ambiental, afeta a morfogenese da forrageira e a estrutura do pasto, que tem efeito no comportamento ingestivo, no consumo e no desempenho animal. As plantas daninhas são componentes importantes na diversidade de espécies vegetais e que também podem apresentar importante papel na alteração morfológica de indivíduos que estejam sobrevivendo ao seu redor. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da densidade volumétrica de folha verde (DVFV) em capim *Dyctioneura* (*Urochloa humidicola* cv *Dyctioneura*) em função de períodos crescentes de convivência com plantas daninhas. O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem semeada com capim *Dyctioneura*. A área possuía histórico de infestação de plantas daninhas latifoliadas, o que garantiu o surgimento de alta população de plantas voluntárias. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições e os tratamentos representados por períodos crescentes de convivência em comum, a saber: 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 após a emergência das plântulas (DAE). A avaliação da DVFV foi realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 90 DAE, onde foi obtida a altura (m) média do dossel da forrageira. Em seguida, amostras foram coletadas pelo corte das plantas a 10 cm de altura do solo dentro da área delimitada por quadrado metálico de 0,50 m x 0,50 m lançado aleatoriamente na unidade experimental. As amostras obtidas foram fracionadas e as folhas verdes permaneceram por um período de três dias em estufa com circulação forçada de ar a 65° C, sendo em seguida obtida a biomassa seca (g). Os valores de DVFV (g m^{-3}) foram calculados multiplicando-se a produção de biomassa seca (g m^{-2}) pela altura das plantas. Os resultados obtidos demonstraram que apenas 15 DAE foram suficientes para promover alterações significativas na morfogenese de folhas, uma vez que reduções superiores a 42% na DVFV ocorreram quando o período de convivência foi igual ou superior a 15 DAE. Este resultado sugere que medidas de controle devam ser adotadas logo após a emergência das plantas daninhas quando a pastagem for renovada com capim *Dyctioneura*.

Palavras-chave: *Urochloa humidicola* cv. *Dyctioneura*, morfogenese, pastagem, renovação, matocompetição.